

# ET LUX PERPETUA

**25 DE ABRIL | 21H30 | PORTO**  
IGREJA DE S. MARTINHO DE CEDOFEITA

# PROGRAMA



*Moços do Coro*



# INTÉRPRETES

## MOÇOS DO CORO

### SOPRANOS

Leonor Figueiredo  
Paulina Sá Machado  
Carolina Andrade  
Raquel Mendes

### TENORES

Almeno Gonçalves  
Fernando Guimarães  
Bernardo Pinhal  
Paolo Davolio

### ALTOS

Ana dos Santos\*  
Rute Simone Flores  
Gabriela Braga Simões  
Maria Amaral

### BAIXOS

Luís Rendas Pereira\*  
Miguel Maduro-Dias  
João Barros da Silva  
Tiago Daniel Mota

\*Solistas (*Requiem* de M. Duruflé)

**JOÃO SANTOS** ÓRGÃO

**NUNO MIGUEL DE ALMEIDA** DIRECÇÃO

# SINOPSE

MAURICE DURUFLÉ (1902-1986)

## **Requiem (op. 9)**

- I. Introit
- II. Kyrie
- III. Domine Jesu Christe
- IV. Sanctus
- V. Pie Jesu
- VI. Agnus Dei
- VII. Lux æterna
- VIII. Libera me
- IX. In Paradisum

CÉSAR FRANCK (1822-1890)

## **3 Pièces pour le Grand Orgue**

- II. Cantabile

JOÃO SANTOS (1979\*)

## **Diptyque Mariale** (estreia absoluta)

- Berceuse
- Louange

**Et lux perpetua**, um projecto que desafia à reflexão sobre a vida após a morte, no acreditar *da ressurreição dos mortos, e na vida do mundo que há-de vir*.

Envolvidos pelo Mistério Pascal, em que dedicamos este concerto àquela *noite que brilha como o dia, e em que a escuridão é clara como a luz*, iniciá-lo-emos com a execução do **Requiem Op. 9** de *Maurice Duruflé* (1902-1986), na comemoração dos 120 anos do seu nascimento. Trata-se de uma *missa pro defunctis* que reflecte a maestria deste célebre compositor, unindo duas linguagens musicais que, apesar de tão distantes no tempo, se vêem aqui confrontadas: a memória do Canto Gregoriano sob um tratamento polifónico, e a rica densidade harmónica, presente no discurso desenvolvido pelo grande órgão, tão característica do período do Romantismo tardio. Esta obra traduz-se no ponto áureo entre a herança e a criação, o antes e o depois, pois, como nos diz Antoine-Laurent Lavoisier, *"nada se cria, nada se perde, tudo se transforma"*.

Segue-se uma obra para órgão solo, *Cantabile*, extraída das **3 Pièces pour le Grand Orgue** do compositor francês César Franck (1822-1890), assinalando, desta forma, o bicentenário do seu nascimento.

Por fim, escutar-se-á, em estreia absoluta, **Diptyque Mariale** do compositor leiriense João Santos (1979\*). Escrita para coro e grande órgão sinfónico, esta obra, de uma virtuosidade sumptuosa, é desenvolvida em torno do hino *Regina Cæli*, uma oração mariana que, ao longo do Tempo Pascal, nos recorda o papel maternal de Maria: *Quia quem meruisti portare* ("porque mereceste trazer em vosso seio"). Iniciada por um contrapontístico convite à alegria: *Gaude et lætare* ("exultai e alegrai-vos"), esta obra encerra com um triunfante e demorado *Aleluia* àquele que viria a *quebrar as cadeias da morte, levantando-se vitorioso do túmulo*.

# TEXTOS

JOÃO SANTOS (1979\*)  
*Diptyque Mariale*

– BERCEUSE

Gaude et lætare, Virgo Maria, alleluia.  
Quia surrexit Dominus vere, alleluia.

– CANÇÃO DE BERÇO

Rejubilai-vos e alegrai-vos, Virgem Maria, aleluia.  
Pois, em verdade, o Senhor ressuscitou, aleluia.

– LOUANGE

Regina cæli, lætare, alleluia.  
Quia quem meruisti portare, alleluia.  
Resurrexit, sicut dixit, alleluia.  
Ora pro nobis Deum, alleluia.

– REZA

Alegrai-vos, Rainha do Céu, aleluia.  
Porque aquele que foste digna de carregar, aleluia.  
Ressuscitou, tal como anunciara, aleluia.  
Ora a Deus por nós, aleluia.

MAURICE DURUFLÉ (1902-1986)  
*Requiem (op. 9)*

I. INTROÏT

Requiem æternam dona eis Domine,  
et lux perpetua luceat eis.  
Te decet hymnus Deus in Sion,  
et tibi reddetur votum in Jerusalem,  
exaudi orationem meam,  
ad te omnis caro veniet.

I. INTROITO

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno,  
e que a luz perpétua brilhe sobre eles.  
Cante-se em Sião um hino em vossa honra, meu Deus,  
e que se vos preste um voto em Jerusalém,  
atendei à minha prece,  
a vós, toda a carne virá.

II. KYRIE

Kyrie eleison.  
Christe eleison.  
Kyrie eleison.

II. KYRIE

Senhor, tende piedade.  
Cristo, tende piedade.  
Senhor, tende piedade.

### III. DOMINE JESU CHRISTE

Domine Jesu Christe, Rex gloriæ,  
libera animas omnium fidelium defunctorum de pœnis inferni,  
et de profundo lacu, libera eas de ore leonis,  
ne absorbeat eas tartarus,  
ne cadant in obscurum.

Sed signifer sanctus Michael  
repræsentet eas in lucem sanctam,  
Quam olim Abrahæ promisisti, et semini eius.

Hostias et preces tibi Domine laudis offerimus,  
tu suscipe pro animabus illis, quarum hodie memoriam facimus;  
fac eas, Domine, de morte transire ad vitam.  
Quam olim Abrahæ promisisti, et semini eius.

### III. SENHOR JESUS CRISTO

Senhor Jesus Cristo, Rei da glória,  
libertai as almas de todos os fiéis defuntos das penas do inferno,  
e do lago profundo, libertai-as da boca do leão,  
fazei com que o abismo não as devore,  
e que não caiam nas trevas.

Mas que São Miguel, de estandarte em punho,  
as leve perante a santa luz,  
Que prometestes a Abraão, e à sua semente.

Sacrifícios e preces, a ti, Senhor, te oferecemos com os nossos louvores,  
Acolhei as almas cuja memória hoje honramos;  
e fazei-as, Senhor, transitar da morte para a vida.  
Tal como prometestes a Abraão e à sua semente.

### IV. SANCTUS

Sanctus, Sanctus, Sanctus Dominus Deus Sabaoth.  
Pleni sunt cœli et terra gloria tua.  
Hosanna in excelsis.  
Benedictus qui venit in nomine Domini.  
Hosanna in excelsis.

### IV. SANTO

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus dos Exércitos.  
Plenos estão os céus e a terra com a tua glória.  
Hossana nas alturas.  
Bendito quem vem em nome do Senhor.  
Hossana nas alturas.

### V. PIE JESU

Pie Jesu Domine, dona eis requiem.  
Pie Jesu Domine, dona eis requiem sempiternam.

### V. JESUS, PIEDOSO

Senhor Jesus, piedoso, dai-lhes o descanso,  
Senhor Jesus, piedoso, dai-lhes o descanso eterno.

## VI. AGNUS DEI

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,  
dona eis requiem.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,  
dona eis requiem sempiternam.

## VI. CORDEIRO DE DEUS

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,  
dai-lhes o descanso.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,  
dai-lhes o descanso eterno.

## VII. LUX ÆTERNA

Lux æterna luceat eis, Domine,  
cum sanctis tuis in æternum, quia pius es.

Requiem æternam dona eis Domine,  
et lux perpetua luceat eis.

Quia pius es.

## VII. LUZ ETERNA

Que a luz eterna brilhe sobre eles, Senhor,  
com os teus santos, para toda a eternidade, pois és piedoso.

Dai-lhes o descanso eterno, Senhor,  
e que a luz perpétua brilhe sobre eles.

Pois és piedoso.

## VIII. LIBERA ME

Libera me, Domine, de morte æterna, in die illa tremenda,  
quando cœli movendi sunt et terra,  
dum veneris judicare sæculum per ignem.

Tremens factus sum ego, et timeo,  
dum discussio venerit, atque ventura ira.

Quando cœli movendi sunt et terra.

Dies illa, dies irae, calamitatis et miseræ,  
dies magna et amara valde.

Dum veneris judicare sæculum per ignem.

Requiem æternam dona eis Domine,  
et lux perpetua luceat eis.

## VIII. LIBERTAI-ME

Libertai-me, Senhor, da morte eterna, naquele dia aterrador,  
em que revolvereis os céus e a terra,  
quando vierdes julgar o mundo através do fogo.


Também eu estremecerei, e temerei,  
quando tiver chegado o temor, e a ira não tardar.

Quando se revolverão os céus e a terra.

Esse dia, dia da ira, da calamidade e da miséria,  
esse dia enorme e amaríssimo.

O dia em que vierdes para julgar o mundo através do fogo.

Dai-lhes o descanso eterno, Senhor,  
e que a luz perpétua brilhe sobre eles.



IX. IN PARADISUM

In Paradisum deducant te Angeli,  
in tuo adventu suscipiant te martyres,  
et perducant te in civitatem sanctam Jerusalem.  
Chorus Angelorum te suscipiat,  
et cum Lazaro quondam paupere  
æternam habeas requiem.

IX. PARA O PARAÍSO

Que os Anjos te conduzam para o Paraíso,  
que, ao chegares, os mártires te recebam,  
e que te conduzam até à santa cidade de Jerusalém.  
Que um Coro de Anjos te receba,  
e que tenhas, com Lázaro, outrora pobre,  
o descanso eterno.

## ORGANIZAÇÃO



## PARCEIROS



## FINANCIAMENTO MECENATO PARTICULAR

## AGRADECIMENTOS

